

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: DOENÇA DE MAIOR PREVALÊNCIA EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM RIBEIRÃO PRETO-SP, BRASIL

Mario Angelo Cenedesi Júnior

Isabela de Oliveira Vieira da Silva, Emanuel Bezerra de Lavor, Angel Ayumi Tome Uchiyama, Rosana de Cássia Moreira Mendanha, Élber José Assaiante dos Santos e Maria Helena de Siqueira Vieira

Discentes da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Barão de Mauá

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados da pressão arterial (PA), associando-se, frequentemente, a alterações funcionais/estruturais de órgãos-alvo, como coração, vasos sanguíneos, dentre outros. Alguns fatores oferecem risco para o aparecimento da doença, como a idade (geralmente acima de 40 anos), peso e obesidade (o excesso destes se associa com a maior prevalência de HAS entre jovens e adultos), além da ingestão aumentada de sal, álcool e sedentarismo. Estudos feitos apontam uma prevalência de HAS entre 22,3% e 43,9%, com uma média de 32,5%.

OBJETIVO: Realizar uma análise do perfil das doenças mais prevalentes em três Unidades de Saúde da Família (USF), verificando se o achado de HAS, condizente com a literatura, se aplica nestas unidades. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional e transversal. Foram analisados prontuários das Unidades de Saúde da Família dos Bairros Avelino Palma, Heitor Rigon e Estação do Alto, todos em Ribeirão Preto-SP, no período de junho de 2011 a maio de 2012. **RESULTADOS:** Na USF Avelino Palma, os valores são os seguintes: prevalência de HAS foi de 28,8% (a ordem de distribuição de doenças foi HAS, em primeiro lugar, dislipidemia, em segundo, e Diabetes Mellitus (DM), em terceiro) e 45,1% da população é acima de 40 anos. Na USF Heitor Rigon, a prevalência de HAS foi de 16,12% (a distribuição de doenças foi de HAS, em primeiro, Infecções das Vias Aéreas (não especificada), em segundo, e Obesidade, em terceiro), e 36,2% da população foi acima de 40 anos. Já na USF Estação do Alto, foi de 17,41% (a distribuição de doenças foi de HAS, em primeiro, DM, em segundo, e Dislipidemia, em terceiro), e 47,5% da população é acima de 40 anos. **CONCLUSÃO:** A partir deste estudo, pode-se endossar os dados da literatura, que apontam algumas características, como idade, obesidade e outros, como fatores para o aparecimento da HAS, além de mostrar esta doença como a primeira hipótese diagnóstica em USF de Ribeirão Preto-SP.